

Tucanos apóiam desindexação

26 MAI 1995

*Nova política
salarial deve ser
submetida ao Congresso
em junho*

BEATRIZ ABREU

BRASÍLIA — O debate da livre negociação salarial e desindexação da economia chegou ao Congresso e já conquistou a adesão de alguns parlamentares que formam a bancada do PSDB na Câmara. Ontem, o ministro da Fazenda, Pedro Malan, tomou café da manhã com um grupo de deputados do PSDB e recebeu apoio ao projeto.

O porta voz do grupo, deputado Antônio Kandir, e o líder do PSDB na Câmara, José Aníbal, confirmaram que a equipe econômica estuda a desindexação da economia e

que a proposta do governo será submetida ao Congresso em junho. "A solução sai em 30 dias", definiu o líder. "Neste momento não tem lógica optar pela pré-fixação", completou Kandir.

A conversa de mais de duas horas com Malan serviu também para que os parlamentares se convencessem de que a equipe econômica tem como meta a queda nas taxas de juros. Aníbal garantiu que os juros vão cair gradualmente e que o ritmo de queda está associado à confirmação do cenário de desaquecimento da economia.

"O ritmo da queda é que tem que ser analisado", disse Kandir.

Segundo ele, as taxas de juros deverão ser reduzidas no momento em que o governo tiver segurança de que as reformas estruturais e a privatização serão executadas.

Tanto Kandir quanto o líder do PSDB defenderam a necessidade de se restringir o poder normativo do Tribunal Superior do Trabalho (TST). Não explicaram que modificações serão necessárias na legislação trabalhista. "Trata-se de uma conversa

ainda preliminar", disse Aníbal. Kandir também limitou-se a defender o acordo com os juizes trabalhistas e preferiu insistir na sua tese em defesa da desindexação total da economia.

PARTIDO
QUER
RESTRINGIR
PODER DO TST